

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO Centro de Ciências Exatas e Tecnologia		Departamento de Informática - DEINF Internet: www.deinf.ufma.br	1a AVALIAÇÃO
Disciplina: Teoria da Computação		Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	P 100
Código 5607.5	Carga Horária: 60 horas	Créditos: 4.0.0	T
Professor: Luciano Reis Coutinho		Email: luciano.rc@ufma.br	MEDIA

Primeira Avaliação: Prova Escrita

São Luís, 27 de setembro de 2023.

Aluno : _____

Código: _____

INSTRUÇÕES

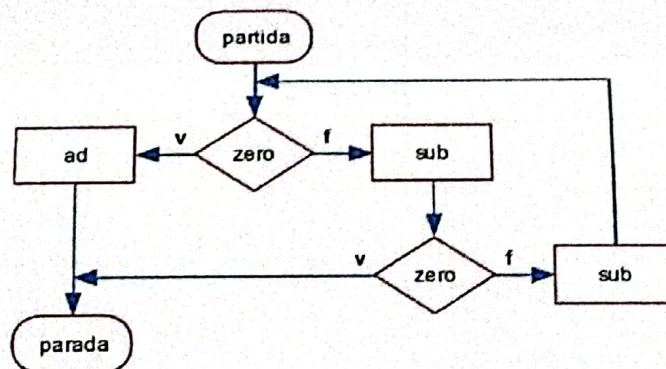
1. Cada questão consiste em um enunciado e um conjunto de requisitos. Respostas dadas que não atendam aos requisitos podem em última instância ser completamente desconsideradas durante a correção da prova.
2. A interpretação das questões faz parte da avaliação. Caso ache um enunciado ambíguo ou impreciso escreva na folha de resposta sua interpretação e a correspondente resposta. Todas as questões devem ser interpretadas tendo em vista que foi discutido nas aulas de Teoria da Computação.
3. O tempo total de prova é de 100 min. Início: 14:00, término: 15:40.

QUESTÕES

1. (2,0 pontos) Tendo em vista as definições de programas iterativos, monolíticos e recursivos e a definição de **equivalência forte** entre programas que foram apresentadas durante as aulas, traduza o programa abaixo para um programa recursivo equivalente fortemente.

até T faça (
enquanto T faça (F; G; (se T então (F; até T faça ✓) senão faça ✓)))

2. (2,0 pontos) Considere a **máquina de um registrador** discutida em aula. Tendo em vista esta máquina, Escreva passo a passo a computação gerada pelo programa monolítico abaixo para o valor de entrada 5 (i.e., escreva toda a sequência de pares (rotulo, valor_memória) que compõem a computação).



3. (2,0 pontos) Dados o programa abaixo, e a **máquina de dois registradores** discutidas em sala de aula, pergunta-se: Qual a função computada pelo programa quando o teste T é interpretado como sendo **a_zero**, a operação F como sendo **sub_a** e G como sendo **ad_b**? Escreva a **FÓRMULA** que define a função e **JUSTIFIQUE** a sua resposta apresentando em no mínimo 5 linhas de texto um argumento técnico que seja convincente e que esteja baseado no assunto que foi estudado em sala de aula. Resposta sem justificativa válida será desconsiderada na correção.

até T faça (
F; (se T então ✓ senão F;G)
)

4. (2,0 pontos) Utilizando o método discutido em sala de aula, verifique se os programas P1 e P2 a seguir são ou não são equivalentes fortemente. Lembrete do método: (1) transforme os programas para instruções rotuladas compostas; (2) identifique e simplificando ciclos infinitos; (3) construa a cadeia de conjuntos B_0, B_1, \dots, B_k de rótulos equivalentes fortemente; caso $B_k = \{\}$ os programas são equivalentes fortemente, caso contrário, não o são.

P1:
enquanto T
faça (F; (se T então √ senão G))

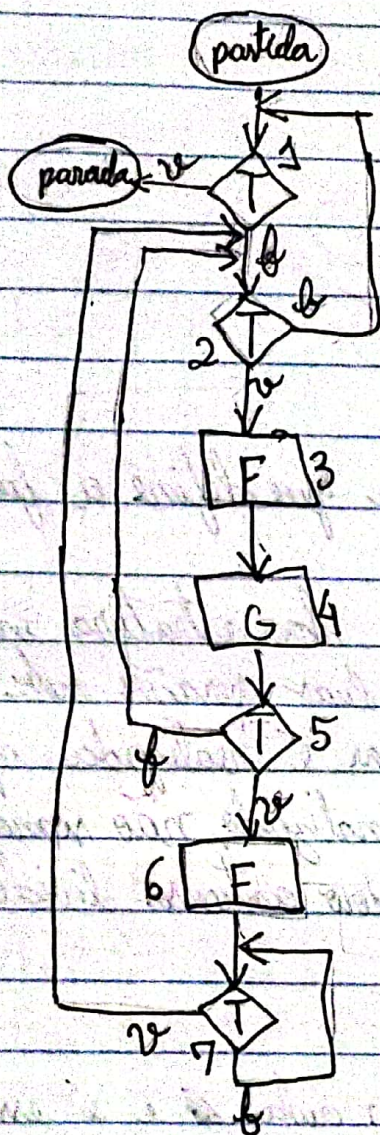
P2:
enquanto T
faça (F; enquanto T faça (F); G)

5. (2,0 pontos) Assinale V para verdadeiro ou F para falso às afirmações abaixo. Tenha cuidado: cada resposta errada irá anular uma resposta certa! Assim, caso não tenha certeza sobre uma afirmação assinale SR para Sem Resposta. Assinalando SR você não irá ganhar e nem perder pontos.

- ☒ a. O objetivo de uma máquina é suprir todas as informações necessárias (tais como a interpretação de cada operação e teste) para que a computação de um programa possa ser descrita.
- ☒ b. Um programa pode ser visto como um conjunto de operações e testes compostos de acordo com uma estrutura de controle.
- ☒ c. Uma computação é, resumidamente, um histórico do funcionamento de uma máquina segundo um programa e partindo de um valor inicial de entrada.
- ☐ d. A função computada por um programa em uma máquina dada é sempre uma função total.
- ☐ e. Um programa que entre em ciclo infinito (*loop*) ao executar em uma dada máquina computa uma função parcial.
- ☒ f. Para todo programa iterativo há um programa recursivo equivalente fortemente.
- ☐ g. Dada uma máquina qualquer, todo programa monolítico pode ser reescrito como um programa iterativo, ambos computando a mesma função.
- ☐ h. Para todo programa recursivo há uma dada máquina para a qual há programa monolítico equivalente.
- ☒ i. Quando duas máquinas são equivalentes isto quer dizer que uma é capaz de simular a outra e vice-versa.
- ☐ j. Para que dois programas sejam equivalentes basta que as máquinas nas quais os dois executam sejam capazes de simular uma a outra.

Boa Sorte!

01. Traduzindo para ~~monolítico~~ monolítico:



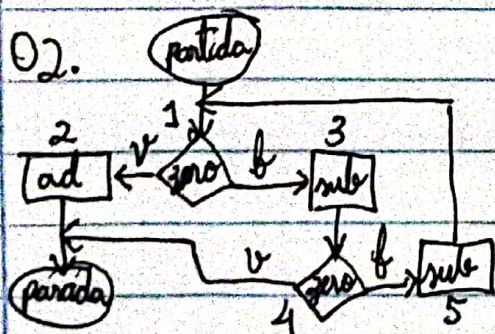
- 1: se T então vp 0 senão vp 2
- 2: se T então vp 3 senão vp 1
- 3: faça F vp 4
- 4: faça G vp 5
- 5: se T então vp 6 senão vp 2
- 6: faça F vp 7
- 7: se T então vp 2 senão vp 7

Traduzindo de monolítico para recursivo:

P é R1 onde

- R1 def (se T então R0 senão R2)
- R2 def (se T então R3 senão R1)
- R3 def (F; R4)
- R4 def (G; R5)
- R5 def (se T então R6 senão R2)
- R6 def (F; R7)
- R7 def (se T então R2 senão R7)
- R0 def (v)

02.



- | | |
|--------|----------|
| (1, 5) | → (5, 2) |
| (3, 5) | (1, 1) |
| (4, 4) | (3, 1) |
| (5, 4) | (4, 0) |
| (1, 3) | |
| (3, 3) | |
| (4, 2) | |

03.

Realizando um estudo de caso definindo a entrada a com alguns exemplos, teremos seguintes entradas e saídas:

0 → 0

1 → 0

2 → 1

3 → 1

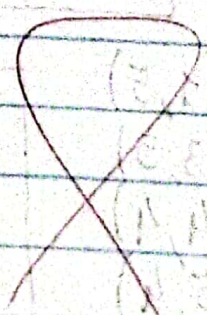
4 → 2

5 → 2...

A partir disso, pode-se perceber que a fórmula que define a função é:
 $\langle P, \text{dois-reg} \rangle = \lfloor \frac{x}{2} \rfloor$

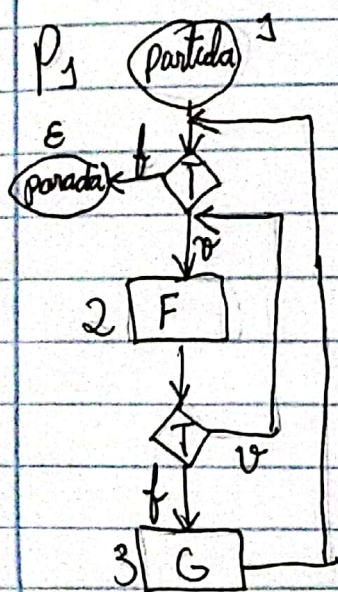
Isso é comprovável ao ver que na última iteração da estrutura mais externa, se a entrada é par são realizadas duas operações sub-a e uma ad-b enquanto para entrada ímpar é realizada apenas uma operação sub-a e o programa é finalizado, não somando ao registrador b, retornando o valor do número anterior dividido por 2.

OBS: a função divide por dois foi demonstrada em aula e é uma função que é computada quando a entrada é par.

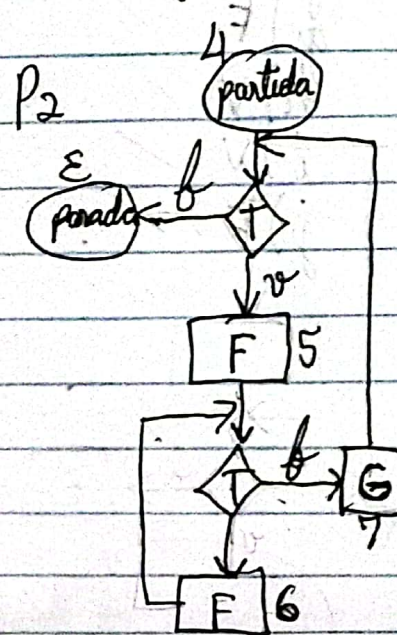


04.

(1) Transformando os programas para instruções rotuladas complexas:



1: (F, 2), (parada, ϵ)
 2: (F, 2), (G, 3)
 3: (F, 2), (parada, ϵ)



4: (F, 5), (parada, ϵ)
 5: (F, 6), (G, 7)
 6: (F, 6), (G, 7)
 7: (F, 5), (parada, ϵ)

(2) Identificando e simplificando ciclos infinitos:

P_1 $A_0 = \{\epsilon\}$
 $A_1 = \{1, 3, \epsilon\}$
 $A_2 = \{2, 1, 3, \epsilon\}$
 $A_3 = \{2, 1, 3, \epsilon\}$

não há ciclo infinito

P_2 $A_0 = \{\epsilon\}$
 $A_1 = \{4, 7, \epsilon\}$
 $A_2 = \{5, 6, 4, 7, \epsilon\}$
 $A_3 = \{5, 6, 4, 7, \epsilon\}$

não há ciclo infinito

(3) Construindo cadeia de conjuntos de rótulos equivalentes fortemente:

$B_0 = \{1, 4\}$
 $B_1 = \{2, 5\}$
 $B_2 = \{2, 6\}, \{3, 7\}$
 $B_3 = \{\}$

Dado que $B_k = \{\}$, então os programas P_1 e P_2 são fortemente equivalentes

05.

a) V

b) V

c) V

d) F

e) F

f) V

g) F

h) V

i) V

j) F

1, 6

